

NÍVEL DE EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NA PANDEMIA DE COVID-19: FERRAMENTA PARA TOMADA DE DECISÃO NA PESQUISA E GESTÃO?

Rafaela Andolhe; Grazielle de Lima Dalmolin
Universidade Federal de Santa Maria

Introdução e marco teórico

Quando o mundo é tomado por uma infecção viral, perigosa e de rápido contágio, causada pelo novo coronavírus (COVID-19), deflagrada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), torna-se urgente que pesquisadores e gestores em todo o globo implementem estratégias rápidas e eficazes para proteger a vida e a saúde das pessoas. Essas decisões precisam ser efetivas e eficazes e devem ser respaldadas em evidências científicas.

As evidências científicas são, por definição, o uso criterioso de informações válidas e relevantes para a tomada de decisão (Cullum, Ciliska Marks e Haynes, 2010).

- ❑ contexto clínico
- ❑ o conhecimento disponível
- ❑ recursos disponíveis
- ❑ preferências do paciente
- ❑ Experiência profissional

Objetivo

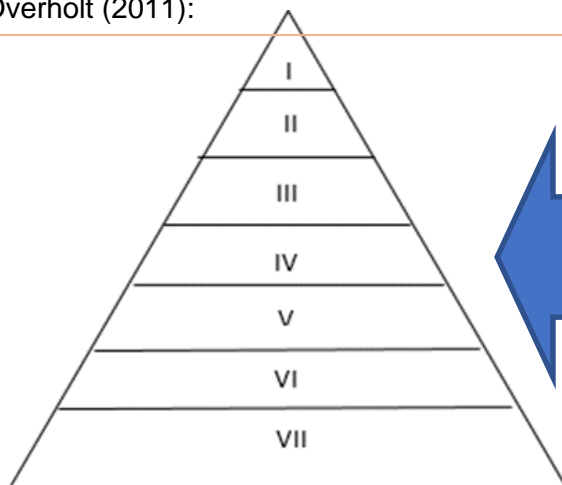
- ❑ Analisar os níveis de evidência determinados para os delineamentos epidemiológicos para tomada de decisão na pandemia de Covid-19, conforme limites e potencialidades de cada desenho, especialmente, na área da enfermagem.

Método

- ❑ Estudo de reflexão, pautado em autores que indicam a análise dos níveis de evidência, para refletir sobre a avaliação dos níveis de evidência de estudos epidemiológicos.

Resultado

- ❑ Os autores mais utilizados na avaliação do nível de evidência como o de Melnyk e Fineout-Overholt (2011):



- ❑ Nível I: ensaios clínicos randomizados (ECR)
- ❑ Nível II: um único ECR
- ❑ Nível III: único EC não randomizado
- ❑ Nível IV: estudo de coorte ou caso-controle
- ❑ Nível V: revisão sistemática de estudos descritivos ou de estudos qualitativos
- ❑ Nível VI: um único estudo descritivo ou qualitativo
- ❑ Nível VII: opinião de especialistas

Conclusão

- ❑ Refletir sobre a análise dos níveis de evidência dos estudos epidemiológicos, fomentada pela pandemia de Covid-19, faz-se necessária, quando analisamos a construção do conhecimento em enfermagem, produto de estudos quantitativos.

Referências:

1. Melnyk, B.M. & Fineout-Overholt, E. Evidence-based practice in nursing and healthcare: A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott, Williams & Wilkins; 2011.
2. Cullum N, Ciliska D, Haynes RB, Susan M. Enfermagem baseada em evidências: uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. Fineout-Overholt E. et al. Critical Appraisal of the Evidence: Part III The process of synthesis: seeing similarities and differences across the body of evidence. AJN; 2010 (110)11:43-51.